



4ª DIMENSÃO

A comunicação com a sociedade

Ações programadas:

- 1- análise documental;
- 2- reuniões, seminários, fóruns e questionário diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas;
- 3- reunião com o núcleo de assessoria de comunicação, marketing e informática para levantamento dos mecanismos utilizados por estes setores;
- 4- levantamento dos meios e canais utilizados na comunicação interna e externa;
- 5- avaliação das publicações (revistas, boletins, panfletos, etc.);
- 6- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade universitária, incluindo os egressos da Faculdade;
- 7- análise dos questionários para identificação de reivindicações e das fortalezas.

Ações realizadas:

- 1- reunião da CPA para análise documental;
- 2- reuniões entre o setor de marketing, informática e o Núcleo e Extensão, para identificação das políticas e ferramentas e mecanismos de comunicação existentes e utilizadas e das ações de comunicação desenvolvidas;
- 3- avaliação dos meios e canais utilizados na comunicação interna, pelo Núcleo de Extensão, e na comunicação externa, pelo setor de marketing;
- 4- reunião entre a CPA, setores de marketing e informática, Núcleo de Extensão e Direção, para avaliar as publicações, tais como boletins, panfletos, outdoor e home Page, bem como as páginas das redes sociais;
- 5- aplicação de um questionário para avaliação da comunicação interna e externa, aos diversos setores da comunidade universitária, incluindo seus egressos e sociedade civil organizada;
- 6- reunião, entre os membros da CPA, para fazer a consolidação dos resultados obtidos através dos questionários.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.



- Comunicação Interna: em relação aos fluxos internos entre os setores acadêmicos e administrativos, a IES trabalha com murais, *e-mails*, *facebook*, *twitter*, site, internet, intranet e correspondências.

Externa: para alcançar o público externo, a Instituição se vale do rádio, da mídia escrita e televisionada e do site institucional, onde, através do Fale Conosco, a sociedade pode se manifestar.

2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

- Após análise dos questionários respondidos pela sociedade civil organizada, bem como os egressos, podemos verificar que a imagem pública desta IES se define, principalmente, pelos itens: qualidade de ensino superior, mensalidades compatíveis com o poder aquisitivo de grande parte da população, localização central e relações interpessoais da comunidade acadêmica pautadas numa filosofia humanística.

3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?

- MISSÃO: *“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”*.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba é comprometida com sua missão. Para alcançar tal objetivo, busca a formação de profissionais responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da sua região. Entre as ações desenvolvidas, podemos citar:

Na área da gestão: palestras e workshops realizados durante as Semanas Culturais e abertos a toda a comunidade, que abordam temas como: política, cidadania, democracia, empreendedorismo, entre outros.

Na área jurídica: docentes e discentes do curso de Direito fazem atendimento jurídico e judiciário gratuito à comunidade carente da cidade e região.

Na área ambiental: através de diversas disciplinas, são abordados temas como: sustentabilidade, ecologia, reciclagem, entre outros.

Na área da educação: diversos projetos são desenvolvidos pelos discentes e docentes dos cursos de Letras e Pedagogia, em parcerias com escolas municipais e estaduais de Uberaba e região, tais como: Projeto InformAÇÃO, Trote Solidário, Sarau Lítero-Musical.

4) A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?

- A comunicação interna desta IES é bastante eficiente.

Para tanto são utilizados diversos meios de comunicação, como murais, *e-mails*, *facebook*, *twitter*, site, internet, intranet e correspondências.



5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?

- Nas atividades administrativas utiliza-se a comunicação impressa e e-mails. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail e intranet.

6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

- Sim. A CPA está realizando este trabalho. Através da Avaliação Institucional, este órgão espera poder apontar as debilidades e fortalezas da Instituição para, assim, propor metas e objetivos, que servirão de suporte para melhorias em todos os aspectos da IES.

Além disto, a CPA organiza, em conjunto com a Coordenação dos Cursos, semestralmente, a avaliação docente, que possibilita uma visão imediata de pontos a serem enfatizados e daqueles que precisam ser corrigidos ainda dentro do semestre letivo.

7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

- A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui, no site institucional, uma ouvidoria, respondida diariamente.

Existem ainda urnas dispostas pelo prédio da Instituição. Um funcionário é responsável por fazer a leitura das solicitações depositadas nestas urnas e direcioná-las aos setores e/ou pessoas competentes para respondê-las. Este mesmo funcionário faz atendimento pessoal aos discentes e docentes, de segunda a sexta-feira, no horário das 18 às 22 horas.

Ouvidoria

	2010	2011	2012
ENTRADAS VIA URNA			
Crítica	41	63	58
Elogio	29	31	48
Sugestão	87	90	102
ENTRADA VIA E-MAIL			
Crítica	107	142	164
Elogio	49	61	108
Sugestão	135	204	221



5ª Dimensão

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Ações programadas:

- 1- Análise documental;
- 2- levantamento de indicadores e de dados;
- 3- reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- 4- entrevistas;
- 5- definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes e dos respectivos instrumentos que as garantem ou sustentam;
- 6- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade universitária, incluindo os egressos da Faculdade;
- 7- análise dos questionários para identificação de reivindicações e das fortalezas.

Ações realizadas:

- 1- reunião entre a CPA, a Direção, o setor de Recursos Humanos e a Secretaria Acadêmica, para análise dos documentos e levantamento de indicadores e de dados;
- 2- reunião entre a CPA e a Direção, para verificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- 3- reunião entre o Comitê de Gestão, a Direção e a CPA, para verificação da política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, bem como os instrumentos existentes que lhes dê garantia e sustentabilidade.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.
 - Existe um Plano de Carreira para os docentes e outro para os funcionários técnico-administrativos.



2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Para se conseguir um quadro de colaboradores com excelência no desempenho de suas funções, esta IES investe na qualificação profissional dos docentes e dos funcionários técnico-administrativos.

Para os funcionários técnico-administrativos são oferecidos treinamentos, através de cursos para atendimento telefônico e pessoal, palestras sobre ética profissional, oficinas de técnicas de relaxamento, cursos sobre as novas tecnologias, entre outras. Além destas, a IES oferece ainda curso de capacitação para a utilização dos programas e recursos disponíveis no local de trabalho.

Para os docentes, a IES oferece, além de bolsas em cursos de pós-graduação *lato sensu*, cursos de extensão, como o de Libras, palestras, como A taxonomia de Bloom e os níveis de avaliação, entre outros.

Vale ressaltar ainda que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) presta atendimento aos docentes, aos funcionários técnico-administrativos e aos gestores de curso, visando uma melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores.

3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

- A CPA, através da análise dos dados levantados pela pesquisa feita com os docentes e o pessoal técnico-administrativo, está realizando um relatório sobre o clima institucional, com a finalidade de apontar as debilidades e fortalezas desta questão.

4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

- A quantidade de docentes está de acordo com os Projetos Pedagógicos dos cursos e as disciplinas são bem distribuídas, para não sobrecarregar os professores.

O número de funcionários técnico-administrativos de cada setor é suficiente para desempenhar as funções que lhe são conferidas pela Instituição.

5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?

- O processo de recrutamento e seleção para o quadro técnico-administrativo acontece mediante análise de currículos e, a partir daí o candidato é convidado para uma conversa com o responsável pelo setor, na presença do responsável pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP).



Existe ainda a seleção interna, que dá a oportunidade aos colaboradores de promoção dentro da empresa.

Para a contratação do corpo docente, os gestores de curso fazem uma triagem dos currículos, onde são observados, principalmente, os seguintes itens: titulação, adequação com a disciplina em questão, experiência no magistério superior e experiência não acadêmica. Então, o candidato é convidado a ministrar uma aula, com conteúdo previamente informado, para o gestor do curso, dois docentes da IES convidados e o responsável pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP).

6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

- A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação – 2010

Faculdade	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	43	74,1	13	22,4	02	3,5	58	100

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação – 2011

Faculdade	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	40	71,4	15	26,8	01	1,8	56	100



Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação – 2012

Faculdade	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	37	66,07	17	30,36	02	3,57	56	100

Publicações dos professores da graduação

TIPO	QUANTIDADE
Livros	11
Trabalhos completos em periódicos	12
Anais Completos	17
Outras publicações	36
Produção técnica	88

Número percentual de docentes da pós-graduação segundo a titulação – 2011

Faculdade	Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	03	50	03	50	05	100

Número percentual de docentes da pós-graduação segundo a titulação – 2012

Faculdade	Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba	09	90	01	10	10	100



Publicações dos professores da pós-graduação

TIPO	QUANTIDADE
Livros	22
Trabalhos completos em periódicos	45
Anais Completos	34
Outras publicações	78
Produção técnica	73

Estabilidade do Corpo Docente

DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Titulação	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
	Doutorado	0	0	0	0	01	1,8	0	
Mestrado	05	8,9	03	5,4	09	16,1	0	0	17
Especialista	09	16	09	16,1	20	35,7	0	0	38
Total	14	24,9	12	21,5	30	53,6	0	0	56

Número de funcionários técnico-administrativos

VÍNCULO	QUANTIDADE
Empregados	33

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos

GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANTIDADE
Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries incompletas	02
Ensino Médio incompleto	01
Ensino Médio completo	09
Educação Superior completa	06
Pós-Graduação (Especialização)	11
Mestrado	03
Doutorado	01
Total	33



6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Ações programadas:

- 1- análise documental de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES;
- 2- verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmica;
- 3- análise da adequação do(s) organograma(s) utilizados em função do fluxo e do andamento das atividades da Faculdade;
- 4- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade universitária, incluindo os egressos da Faculdade;
- 5- análise dos questionários para identificação das debilidades e das fortalezas.

Ações realizadas:

- 1- reunião entre os membros da CPA e Secretária Acadêmica para análise do organograma da Instituição, do regimento interno, do PDI e outros instrumentos normativos da IES;
- 2- verificou-se, junto à Secretaria Acadêmica e ao pessoal do TI, os recursos de informação instalados e disponibilizados para a Comunidade Acadêmicas – site e portal;
- 3- verificou-se a funcionalidade dos procedimentos que normatizam o andamento das atividades da Faculdade;
- 4- a CPA analisou os dados obtidos nos questionários aplicados à Comunidade Universitária e egressos.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.



- A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que norteia suas ações.

A Instituição conta com os seguintes órgãos administrativos: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC (entidade mantenedora), Comitê de Gestão, Diretoria, Colegiados de Curso, Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Cursos, Corpo Docente, Secretaria, Biblioteca e Apoio Técnico-Administrativo.

Os órgãos colegiados reúnem-se regularmente, o que pode ser comprovado por atas, com a finalidade de tomar as decisões que lhes cabe.

No Comitê de Gestão, na CPA e nos Colegiados de Cursos existem representantes discentes.

2) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

- Os órgãos colegiados da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba têm autonomia para propor e/ou executar melhorias, seja na estrutura física ou nas decisões acadêmicas, de forma atuante.

→ Comitê de Gestão – é o órgão colegiado máximo da Faculdade, integrado por: Diretor Geral, Coordenadores de Curso, 04 representantes do corpo docente, 01 representante do corpo discente e 01 representante do corpo técnico-administrativo. São atribuições do Comitê de Gestão:

I- propor alterações na estrutura da Faculdade e em qualquer aspecto de seu funcionamento, submetendo a proposta à mantenedora, principalmente, quando houver aumento de despesa;

II- pronunciar-se sobre assinatura de acordos, convênios e similares, ouvida a mantenedora em questões financeiras;

III- examinar recursos contra atos dos diretores e dos colegiados de curso;

IV- conceder títulos honoríficos;

V- aprovar a proposta de criação de novos cursos, submetendo-o à mantenedora, obedecidas, ainda, as normas legais aplicáveis;

VI- propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara, encaminhando a matéria à mantenedora, se necessário;

VII- dar ciência à comunidade acadêmica das providências e das decisões, nos casos a que se refere o inciso anterior;

VIII- aprovar o regulamento de monitoria e eventuais alterações;

IX- aprovar a aplicação de recursos na Faculdade para melhoria da realização das atividades-fim e das atividades-meio, em consonância com as disponibilidades orçamentárias da entidade mantenedora;

X- propor modificações neste Regimento, submetendo-o à mantenedora, para os devidos fins, sempre que for necessário por razões diversas; e



XI- desincumbir-se de outras atribuições não relacionadas nesta Seção, mas que lhe sejam conferidas neste Regimento ou aquelas que decorrem do exercício de suas atividades.

→ Colegiado de Curso – é o órgão consultivo, normativo e executivo dos cursos, formado pelos seguintes membros: Coordenador de Curso, 30% dos docentes do curso e 01 representante do corpo discente. São atribuições do Colegiado de Curso:

I- superintender todos os serviços e atividades, em sua área específica de atuação;

II- executar as tarefas de ensino e extensão, na sua área de trabalho acadêmico;

III- pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico, ouvido o Comitê de Gestão, se necessário;

IV- elaborar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso;

V- aprovar os planos dos cursos regulares de graduação, especialização e aperfeiçoamento a serem implantados, na sua esfera de competência;

VI- participar da elaboração de projetos de extensão;

VII- pronunciar-se em representações de alunos contra professores, sempre com base em parecer de uma comissão docente previamente designada pelo diretor acadêmico-pedagógico para tratar questões de ética;

VIII- colaborar com a Coordenação de Curso e com os demais Colegiados de Curso da Faculdade manifestando-se, quando necessário, quanto à organização dos planos gerais de ensino e ao exame do processo de transferência e de dispensa de componentes;

IX- avaliar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os à Coordenação de Curso;

X- colaborar com a coordenação de curso na alteração ou adaptação da matriz curricular submetendo-a ao Comitê de Gestão;

XI- sugerir ao Diretor Acadêmico-Pedagógico os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;

XII- aprovar a normatização do estágio, na forma prevista no inciso XXI do artigo 22;

XIII- exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- A gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba toma suas decisões pautadas no seu Regimento Interno, Título II, com vistas a alcançar suas finalidades educativas.

Conforme Artigo 18 do referido título, são competências do diretor acadêmico-pedagógico:

I- representar a Faculdade em atos públicos e junto a pessoas e instituições públicas e privadas;

II- superintender todo o serviço acadêmico-pedagógico da Faculdade;



- III- zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- IV- elaborar o Calendário Escolar e submetê-lo ao Comitê de Gestão;
- V- assinar os diplomas expedidos pela Faculdade;
- VI- expedir e assinar os certificados relativos à conclusão de cursos especiais ou de disciplinas;
- VII- expedir convocação de reuniões do Comitê de Gestão e das comissões de que fizer parte e presidi-las;
- VIII- fiscalizar a observância do regime escolar e a execução dos horários e programas;
- IX- cumprir e fazer cumprir as deliberações dos órgãos colegiados da Faculdade;
- X- aplicar penalidades, na forma deste Regimento;
- XI- conceder férias e licença regulamentares ao pessoal da Faculdade, após aprovação da Mantenedora;
- XII- designar o Bibliotecário da Faculdade, após aprovação da mantenedora e aprovar o regulamento da biblioteca;
- XIII- distribuir e remover internamente empregados, de acordo com as necessidades do serviço, com a anuência da Mantenedora;
- XIV- prestar as informações solicitadas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
- XV- por à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XVI- propor modificações ou adaptações neste Regimento, submetendo-as ao Comitê de Gestão;
- XVII- entender-se com os órgãos da Mantenedora, na forma de seu Estatuto e deste Regimento;
- XVIII- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as do Estatuto da Mantenedora, que se apliquem à Faculdade;
- XIX- tomar conhecimento da situação administrativa e financeira da Faculdade e atuar em favor do equilíbrio empresarial da Instituição; e
- XX- resolver os casos omissos neste Regimento, *ad referendum* do Comitê de Gestão, observada a competência específica.

4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

- A partir das questões abertas respondidas pelo corpo discente e docente, do pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade civil organizada, a CPA elaborou uma relação das deficiências e fortalezas desta IES, para medidas de saneamento ou manutenção, tais como:

→ Deficiências – infra-estrutura do prédio e das salas de aulas, falta de incentivo à pesquisa e atividades de extensão e comunicação interna.



Para melhorar estes itens, a instituição já realizou algumas reformas no prédio e conta com uma proposta de ampliação do espaço físico; foi criado, desde 2009, o Núcleo de Extensão – NEX e, através do mesmo, já estão sendo oferecidos cursos de extensão para alunos, professores e comunidade; desde 2009 foi disponibilizado, no site da instituição, atualizado diariamente com as informações pertinentes, o portal para utilização dos discentes e docentes, onde os alunos podem ter acesso, além de notas e faltas, a comunicados da IES.

→ Fortalezas – localização (ponto central da cidade); qualidade do corpo docente; mensalidade acessível a todas as classes sociais e relações interpessoais.

Para garantir a manutenção dos itens mencionados, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba busca capacitar cada vez mais seu quadro docente; procura firmar convênios para ofertar descontos nas mensalidades, divulga, entre a comunidade acadêmica o Núcleo de Atendimento ao Estudante, para que os discentes possam pleitear descontos, entre outras medidas; oferece ao pessoal técnico-administrativo cursos de capacitação para atendimento, visando a excelência no atendimento e nas relações com todas a comunidade acadêmica.

5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

- Na área pedagógica ocorre de forma normativa por meio da representação dos atos nos órgãos colegiados próprios; e consensual, em reuniões pedagógicas.

Nas questões que implicam despesas, a decisão é submetida à mantenedora.

6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

- O investimento na comunicação e circulação da informação parte da gestão central e, a partir daí, esta delega ao órgão competente, para que seja concluída da maneira mais eficiente possível.

7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?

- A faculdade dispõe de documentos emanados da Diretoria e/ou dos Colegiados que orientam e ajudam os dirigentes a tomar decisões. O Regimento Interno descreve as funções dos órgãos e sua vinculação/subordinação aos superiores.

8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?



- Sim. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e funcionários a solicitação de serviços, verificação de dados e visualização de informações importantes.

Quando aos egressos, a IES dispõe de um arquivo inativo, bem como o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE, disponível no site da instituição, para que os ex-alunos possam fazer a atualização de seus dados.

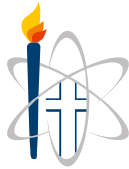
9) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

- Sim. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, que regula todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores. Há também organograma que expressa a estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são bem divulgados internamente e no site da IES. Há também resoluções, registradas pelo Diretor acadêmico-pedagógico, disponíveis aos discentes e docentes no portal da IES, bem como normas acadêmicas e manual do professor.

10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

- Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses procedimentos são regulamentados e assegurados pelas normas institucionais.

O Comitê de Gestão e os Colegiados de Cursos atuam em obediência aos princípios dessas normas internas e têm por base o Regimento Interno da IES.



7ª Dimensão

Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações programadas:

- 1- análise documental;
- 2- reuniões técnicas setoriais para levantamento da infra-estrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta;
- 3- criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade universitária, incluindo os egressos da Faculdade;
- 4- análise dos questionários para identificação de reivindicações e das fortalezas.

Ações realizadas:

- 1- reunião entre os membros da CPA para análise das plantas dos prédios, bem como a análise de outras áreas utilizadas pela comunidade acadêmica;
- 2- reunião entre os diversos setores da Faculdade para levantamento de dados sobre a infra-estrutura física e tecnológica, tais como: número de sala de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e de reuniões; condições das instalações sanitárias e da área de convivência; acessibilidade; equipamentos de informática disponíveis aos alunos e laboratórios específicos; acervo da biblioteca, bem como as condições de acesso a este acervo; levantamento da estrutura e plano de segurança dos prédios; entre outros;
- 3- reunião entre os membros da CPA com a finalidade de elaborar um questionário para avaliar a satisfação dos usuários sobre as instalações da biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática, bem como das instalações em geral.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Com a finalidade de atender aos anseios da comunidade acadêmica, a Faculdade busca sempre readequar seus espaços físicos.



A partir dos resultados obtidos na tabulação do questionário aplicado ao corpo docente, foram feitas algumas melhorias na infraestrutura da instituição; tais como:

- aquisição de livros para a ampliação dos acervos das bibliotecas;
- troca dos quadros-negros de todas as salas de aula da instituição;
- ampliação do laboratório de informática;
- aquisição de novos recursos audio-visuais e multimídia;
- readequação dos espaços externos, bem como dos sanitários, para atender pessoas portadoras de necessidades especiais.

2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

- O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos consultivos, deliberativos, executivos e disciplinares, que também contam com a participação efetiva de seu corpo docente e discente.

3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

- A principal proposta da Faculdade é a construção da interdisciplinaridade em seus cursos, que permite a articulação do conhecimento e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem.

Para alcançar o sucesso nesta proposta, alunos e professores contam com o apoio da infra-estrutura da instituição; como laboratório de informática e de pedagogia, recursos audio-visuais e multimídia, núcleo de prática jurídica, entre outros.

4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

- A Faculdade procura sempre ampliar e atualizar seus laboratórios com a finalidade de atender o corpo discente.

Recentemente o laboratório de informática foi ampliado e recebeu novas máquinas, e o núcleo de prática jurídica foi reestruturado, para atender satisfatoriamente a todos.

5) Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes.

- O laboratório de informática passou recentemente por reformas e conta com máquinas novas e softwares de apoio pedagógico.



Buscando atender a algumas solicitações do corpo discente no questionário aplicado nesta dimensão, as bibliotecas receberam novos títulos e também foram criadas salas de estudos individuais e em grupo e ampliado o número de terminais para utilização dos alunos.

6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

- Os laboratórios existentes na IES têm atendido, satisfatoriamente, em quantidade e qualidade, ao corpo docente e discente.

7) Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

- Os laboratórios e as bibliotecas contam com ar condicionado, e com relação à iluminação, acústica, mobiliário e limpeza atendem plenamente aos seus usuários.

8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

- As duas bibliotecas da IES contam com 31 cabines e 02 salas de leituras, devidamente adequadas às necessidades de seus usuários.

9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

- A Faculdade só oferece cursos no turno da noite.

No entanto, as bibliotecas funcionam das 13 às 22 horas, de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 h. As bibliotecas estão abertas durante todo o ano, fechando apenas nos feriados e recessos.

10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.

- As bibliotecas da IES contam com 31 cabines de estudo, 02 salas de estudo, 15 computadores, 02 bebedouros, 6 balcões, 03 escaninhos, 13 mesas, 78 cadeiras, 35 estantes, 02 armários, 10 ventiladores, 01 ar condicionado, 01 carrinho de biblioteca, 05 impressoras.

Todos os equipamentos das bibliotecas encontram-se em perfeito estado de conservação.

11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

- A IES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos coordenadores.



12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

- O acervo das bibliotecas tem ligação direta com o número de alunos matriculados em cada curso; sempre que necessário são adquiridos novos livros, seja para a atualização deste acervo, seja para o cumprimento da bibliografia obrigatória.

13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

- Após a tabulação dos dados obtidos no questionário aplicado para o cumprimento desta dimensão, verificou-se que os usuários das bibliotecas da IES encontram-se satisfeitos com o sistema de acesso e consulta disponibilizado aos mesmos.

14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.

- Os usuários, de acordo com os dados apurados, sentem-se bem atendidos quando se trata da quantidade, qualidade e acessibilidade ao acervo bibliográfico.

15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES.

- Os laboratórios e as bibliotecas da instituição, de acordo com a avaliação do corpo discente, têm atendido satisfatoriamente.

16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

- Ao final de cada semestre, o gerente administrativo faz reuniões com os diversos setores da Faculdade, bem como com os coordenadores de curso, para um levantamento dos recursos e materiais necessários a serem adquiridos.

No decorrer do semestre, podem ser feitas solicitações a este encarregado, que irá, em prazo hábil, providenciá-las.

17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

- A infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos atendem satisfatoriamente à demanda atual da Faculdade.

Vale ressaltar que a IES não é algo imutável; ou seja, encontra-se em constantes adequações para atender novas demandas ou atualizações.

18) Adequação das instalações para os estudantes com necessidades especiais.

- A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba, atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, promove atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço



físico e das instalações, adequada a matriz curricular de seus projetos pedagógicos, visando incluir o componente curricular Libras em cursos de graduação.

19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Os discentes dispõem de um local de convívio com bancos e mesas de concreto, em uma área verde, com árvores frondosas e iluminação adequada. Dispõem ainda de uma área próxima à cantina, com toldos, mesas e cadeiras, também devidamente iluminada.

Existem as salas dos docentes, com mesas, cadeiras, sofás, revistas atuais, sanitários, mesa para café e bebedouro com água natural e gelada, armários individuais, bem como computadores ligados em internet rápida e impressora.

Sede da Faculdade e Suas Áreas – UNIDADE SANTOS DUMONT

Ano de implantação da Faculdade	Área do terreno (m²)	Área construída ((m²)
2003	1.006,25	888,29

Sede da Faculdade e Suas Áreas – UNIDADE SENADOR PENA

Ano de implantação da Faculdade	Área do terreno (m²)	Área construída ((m²)
2003	4.790,50	3.215,75

Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais

Local	Total
Salas de Aula	27
Laboratórios específicos	02
Laboratórios de informática	01
Instalações administrativas	11
Salas de professores	02
Salas de reuniões	02
Gabinetes de trabalho	04
Instalações sanitárias	16
Áreas de convivência	03



Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar)	Computadores (internet banda larga wireless) – 72 Projetores multimídia – 04 DVDs – 03 / TVs – 03 / Microsistem – 04 Retroprojetores – 03 Copiadoras / Scanner – 06 Aparelho de fax – 01
Bibliotecas	02
Sala especial	01

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca – 2011

Biblioteca	Livros		Periódicos		Outros		Total	
	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares
Total	3.150	8.384	234	6.044	1.640	1.703	5.024	16.131

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca - 2012

Biblioteca	Livros		Periódicos		Outros		Total	
	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares
Total	4.036	9.257	239	6.399	1.713	1.778	5.988	17.434

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2011

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	14.188
Consultas de Periódicos	746
TOTAL	14.934

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2012

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	14.730
Consultas de Periódicos	509
TOTAL	15.239



20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

- Sim, o espaço da IES tem atendido de maneira satisfatória o desempenho das atividades programadas; no entanto, a direção da Faculdade tem buscado alternativas para que essas atividades possam ser diversificadas ou melhoradas.

21) Quais são as características dos laboratórios e da(s) biblioteca(s) quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

- O laboratório de informática possui excelente iluminação, ar condicionado, projetor multimídia, bancadas com assentos individuais e 31 computadores adquiridos recentemente, a limpeza do espaço é feita diariamente.

O laboratório de Pedagogia é um espaço destinado às aulas práticas do referido curso, possui mesas, estantes, armários, computador com impressora, livros, jogos, mapas, revistas pedagógicas, brinquedos pedagógicos e material de sucata, trata-se de uma sala com ótima ventilação e acústica e sua limpeza também é feita diariamente.

As duas bibliotecas da IES possuem ar condicionado, mobiliário em excelente estado de conservação, iluminação condizente com a atividade de leitura e estudo; diariamente é feita a limpeza das mesmas e, semanalmente, é feita uma apuração nas estantes e livros, para a perfeita conservação destes.

O Núcleo de Prática Jurídica, espaço reservado para o exercício e treinamento da prática jurídica, possui boa iluminação e ventilação, com mesas, cadeiras, balcão, box para atendimento, computador e impressora; a limpeza do local é feita diariamente.

22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)?

São informatizados?

- O acervo da biblioteca está adequadamente organizado, disposto em prateleiras, de livre acesso aos seus usuários. Os usuários também têm a opção da consulta e renovação de empréstimo pelo sistema PHL.

23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

- Além do pessoal técnico-administrativo do quadro da IES, existem alguns serviços, necessários à manutenção das instalações, que são terceirizados, como limpeza e segurança.



8ª Dimensão

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Ações planejadas:

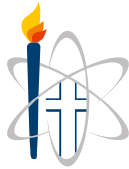
- 1- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da Faculdade;
- 2- verificação da adequação na prática entre o PDE e os PPC's;
- 3- criação de questionários de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- 4- discussão dos resultados com a comunidade;
- 5- divulgação interna do processo de avaliação já realizados e de seus resultados;
- 6- produção de relatórios de ações realizadas;
- 7- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- 8- verificação da execução das ações planejadas;
- 9- criação de questionários de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- 10- discussão dos resultados com a comunidade.

Ações realizadas:

- 1- reunião entre os membros da CPA para análise do PDI e dos PPCs a fim de verificara coerência dos mesmos com a proposta de avaliação da Faculdade;
- 2- reunião entre os membros da CPA para a elaboração de questionários a serem respondidos pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, egressos e sociedade civil organizada;
- 3- tabulação, feita pela CPA, das respostas das questões abertas, respondidas por todos os envolvidos no processo da avaliação;
- 4- divulgação, através do site da IES, das respostas das questões objetivos, resultado este feito pelo próprio sistema.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Adequação e efetividade do (plano estratégico) PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.



- Os PPCs da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba seguem um roteiro institucional.

Pode-se constatar que as matrizes foram elaboradas com vistas a contemplar as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nos PPCs os objetivos dos cursos são não apenas passíveis de execução, como buscam, primordialmente, atingir ao perfil do egresso, com as competências e habilidades desejadas para o curso.

Conforme citado no PDI desta Instituição, os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos, incentivando o estudante a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Vale ressaltar que para se conseguir o sucesso no processo de ensino aprendizagem existe, na Faculdade, uma articulação constante entre os Colegiados de Curso com os Colegiados Superiores e destes com a CPA.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

- A Avaliação Institucional na faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.



A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A FACULDADE assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre as suas fortalezas e deficiências de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem correções dos desvios e carências e/ou manutenção do que se mostrou adequado, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
2. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta e análise de dados acontecerão sistematicamente a cada três anos. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita;



desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação

EVENTOS	NÚMERO	DATA
		10/02/2010 – 08/03/2010
		23/04/2010 – 06/08/2010
		03/11/2010 – 17/12/2010
		03/02/2011 – 05/03/2011
		26/04/2011 – 27/06/2011
Reuniões	10	09/08/2011 – 19/09/2011
		06/10/2011 – 24/10/2011
		18/11/2011 – 14/02/2012
		06/03/2012 – 11/06/2012
		13/08/2012 – 21/09/2012
		19/10/2012 – 14/11/2012
Seminário	01	20/04/2011
		Outubro / 2010
		Abril / 2011
		Junho / 2011
Aplicação de questionários	06	Setembro / 2011
		Novembro / 2011
		Abril / 2012
Divulgação do Relatório Parcial de Autoavaliação	01	Março 2012



Conceitos Obtidos na Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação

CURSO	CONCEITO		
	Dimensão 1 Docentes	Dimensão 2 Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 3 Instalações Físicas
Direito	3	4	3
CST em Gestão Comercial	3	4	3
CST em Logística	4	3	4

Fonte: MEC/INEP

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.

- Sim. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

- Através dos resultados obtidos nos questionários desta etapa da avaliação, a CPA cria metas a curto, médio e longo prazo e apresenta este relatório à direção da IES. A partir daí a Direção analisa a viabilidade do projeto e direciona a quem for responsável pelo cumprimento desta meta.

5) O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

- Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

- Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
- Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- Reuniões com corpo administrativo;
- Reuniões com corpo docente;



**Faculdade
Presidente Antônio Carlos de Uberaba**



- Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo docente.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

- Sim. Primeiramente faz-se a divulgação dos resultados de forma geral, através do site da IES; na sequência foram feitas reuniões entre a CPA, a Direção, os Coordenadores de Curso e o corpo docente, com a finalidade de ouvir os envolvidos no processo e estabelecer metas.